

APRESENTAÇÃO

Em dezembro de 2003, a Fundação Seade comemorou 25 anos de existência, no interior de uma história de produção e difusão de dados que se iniciou em 1892, com a denominação de Repartição da Estatística e Arquivo de São Paulo. Nesta trajetória também teve como antecedentes o Departamento Estadual de Estatística – DEE, criado em 1938, e que ressurgiu como Departamento de Estatísticas do Estado de São Paulo – Deesp, em 1950. Em setembro de 1976, este organismo teve suas atribuições absorvidas pela Coordenadoria de Análise de Dados – CAD, órgão responsável pela coordenação do Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos. Em dezembro de 1978, este Sistema ganhou *status* de fundação para organizar o acervo de informações socioeconômicas e demográficas do Estado de São Paulo, tornando-se gradativamente uma instituição fundamental para o conhecimento da realidade estadual, a partir de levantamentos e análises de dados, disseminação de informações e produção de pesquisas em diversas áreas da sociedade.

Este número da revista *São Paulo em Perspectiva* quer expressar o significativo momento alcançado pela Fundação Seade, apresentando artigos voltados para alguns eixos de atuação da instituição e para seus principais produtos e pesquisas. Estes textos pretendem mostrar os progressos obtidos na produção de informação, a partir da incorporação dos avanços tecnológicos e dos esforços realizados para o desenvolvimento de novas metodologias básicas para atividades de montagem de banco de dados, passando por implantação de pesquisas e construção de indicadores socioeconômicos inovadores.

O acervo técnico, teórico e metodológico constituído ao longo destas décadas está voltado para o funcionamento e as tomadas de decisões da esfera governamental, mas também serve para realimentar pesquisas acadêmicas e de outras instituições públicas ou privadas. A produção da Instituição encontra-se à disposição da sociedade, por diferentes formas de acesso.

Neste sentido, a Fundação Seade valoriza e estimula o exercício da cidadania, por entender que a estatística possui tanto a função de governabilidade quanto uma dimensão social dada pela potencialidade da informação para enfrentar diferentes problemas gerados num contexto histórico. O conhecimento acumulado pela Fundação Seade coloca-se à disposição dos gestores públicos, bem como dos cidadãos, que podem melhor se capacitar para a inclusão nos processos sociopolíticos transparentes, fundamentais para a promoção da democracia.

Por meio desta edição comemorativa, deseja-se indicar as múltiplas possibilidades geradas por um sistema atualizado de informações, destacando a prerrogativa da Fundação Seade que, ao montar um sistema de estatísticas, atende, simultaneamente, aos interesses da administração pública e dos cidadãos.

Felícia Reicher Madeira